Na Sessão de 20 de Novembro
A Instrucção Publica

Apresentado pr Beckford

Depois de Lida a Acta

74
Cx 27

ASSEMBLEIA NACIONAL
ARQUIVO

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Memoria.

Do estabelecimento de hum Collegio Instructivo para a mocidade desta Provincia do Maranhaõ.

Author

Manoel Ferreira Freire,

que foi Professor Proprietario das Cadeiras Regias de Lingua Portuguesa, e Latina em Sacavem Termo da Cidade de Lisbôa, e em Estremóz da Provincia do Alem-Tejo em Portugal, e actualmente Escrivaõ da Entrada da Alfandega desta Cidade do Maranhaõ.

O Amór da obra que importa a hum Rej, a hum Reijno,
De que pende da Patria o bem, e a Gloria,
He educar os Cidadaõs futuros.

Poez. do Dez.r Antonio Ribeiro dos Santos.

Elpino Duriense.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Quereis reformar os costumes do vósso Seculo?
Reformai primeiro a Educação.

Leibnotz.

Deux regles importantes dirigiront nôtre étude. La premiere sera de chercher le vrai en tout; la seconde de nous borner à l'utilité.

Dic. Alphab. Histor. Chronolog. des Arts, et des Sciences
en 1806 à Pariz.

. . . . ne tu pueri contempseris annos . . . .

Tratum est quod Patriæ civem populo que dedisti,
Si facis ut Patria sit idoneus, utilis agris,
Utilis et bellorum, et pacis rebus agendis.

Juvenal Satijr.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Memoria

ASSEMBLEIA NACIONAL · ARQUIVO ·
73
Cx27

Ainda que para estimular os habitantes desta Provincia ao esta=
belecimento da Instrução publica, bastásse talvez lembrar-lhe
os bem instituidos locáes de Educação dentro, e nos suburbios
de Lisbôa, onde prezentemente se faz digno de huma con=
templação Filantropica o Collegio Militar, e Civil de=
nominado = o Collegio da Luz = com tudo já não quero
espraiar-me em reflexoẽs a respeito das bazes Theoricas
deste grande, e notavel Collegio, e das vantagens que se tem
deduzido do seu Leccionismo Prático, porque os fructos de=
qualquer estabelecimento literario conhecem-se pela frequen=
cia e crédito dos Individuos, que o frequentão; mas como eu
contemplo esta parte do Novo Mundo mais com a Filozo=
fia do caracter racional, e moral, do que com a estima=
tiva do prejuizo, e do capricho; direi, que todo o Brazil
he susceptivel de Instrução, e de fazer progressos neste
ramo social, o ponto está em que os Chefes dos respecti=
vos Departamentos Brazilienses sinceramente o queirão
assim propor pelo seu expediente, e auxiliar com a sua

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

authoridade. Ainda que pouco, ou quazi nada versado nos conhecimentos scientificos, como nos moraes, tenho hum tanto sondado a indole dos Indigenas deste Paiz: Os considerados na Classe do aprender, isto hé, os que nós vulgarmente chamâmos filhos de Familias, tem imaginação, e preceptibilidade, attributos mentaes, que bem desenvolvidos, podem talvez athé crear thezouros Scientificos, assim como a Terra os cria, e os mine naturaes. Preciza porem o Brazil possuir Franklins, Penns, Genios illustres em Sciencias, celeberrimos Instructores assim de conhecimentos exactos, como de sólida Moral, mas estes Mestres, estes Mentores devem ser chamados ao Brazil, que hoje actualmente (em partes) como hum lustre antes d'illuminado, e que para resplandecer, he preciso que huma luz scientifica lhe dê os lumes que elle carece: Mas se os exemplos quanto mais proximos, e mais tocantes aos nossos sentidos, mais forem, e mais fortificão a presuasão

a presumsaõ,(a) naõ vamos a parte alguma da Europa, nem
d'America Septentrional buscar exemplos para excitar os=
Paes da Provincia do Maranhaõ ao Estabelecimento de Lociões
instructivos para seus Filhos: attenda-se ao estado actual
das Aulas da Bahia!; e o que seraõ ellas agora se, quando
Sua Magestade Fidellissima alli desembarcou em 1808, a=
mesma Bahia, álem dos que já tinha, conseguio o cre=
arem-se os seguintes Estabelecimentos Instructivos.§=
. Aula de Commercio = Dita de Desenho = Collegio
Medico Cerurgico = Seminario de S. Damazo creado com
Permissaõ Real pelo Exmo Arcebispo D. Fr. Francis=
co de S. Damazo. Nota bene: Para este Seminario
forão transferidas as Aulas Regias de Rhetorica, e Filo=
zofia Racional, e Moral, e huma das de Lingua Latina.

(a)

. Ingenius irritant animum demissa per aurem,
Quam quæ sunt oculis subjecta fidelibus.

Horacio.

Há mais huma Aula de Theologia, e huma de Muzica. Foi novamente instituida huma Aula de Chimica, e huma d'Agricultura. Observamos mais a seguinte Tabella feita á vista de huma Relaçaõ de 1816 a respeito da Bahia, e o seu estado literario, pondo em comparaçaõ o anno de 1816 com o de 1810.

Aulas	1810	1816
Latim Estudantes	82	356.
Rhetorica —"	12	24
Filozofia —"	12	86.
Geometria —"	7	27
Grego —"	3	6.
Desenho —"	—"	53
Commercio —"	—"	26.
Collegio Médico Cirurgico "		18.
" de S. Damazo —"		25.
	116.	621.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Só da Bahia no anno de 1816. para 1817 frequentavão a
Universidade de Coimbra 92 Estudantes, 12 dos quaes,
por falta de meios, eraõ sustentados por Subscripçaõ de
Bemfeitores, com quem generozamente concorria o Exmo
Conde d'Arcos. Tem a Bahia huma Bibliotheca
aquella foi logo no principio creada com 3:000 Volumes,
e 3:264$000 reis de fundo. Foi-lhe concedida huma
Loteria por espaço de trez annos, e principiou em 4 de Agos-
to de 1811. Tem tambem huma Typographia esta-
belecida por Carta Regia de 5 de Fevereiro de 1811 &c.
&c. &c.

Pra o Maranhaõ, que tem a ventura de possuir hum Go-
vernador Provizorio Sabio e Filantropo, que tanto tem promo-
vido o bem publico adespeito da decadencia do Commercio,
e outras circunstancias politicas; póde talvez no futuro,
(e mui proximo futuro) rivalizar a Bahia, ao menos
em algum dos seus Estabelecimentos Scientificos. Naõ
he certamente o Jllmo e Exmo Bernardo da Silveira Pinto

menos capáz de concorrer para a boa Educação dos filhos desta Provincia, do que o tem sido para o melhoramento publico desta Cidade; haja vista ao regular, e sijmetrico aformoseamento das Ruas, e veja-se a differença do Governo enérgico em taõ poucos mezes que o dito General contava de posse do seu Generalato!.... Quem reanimou o agonizante e quazi extincto Theatro, se naõ Sua Ex.ª, que tantos esforços empenhou sempre para o sustentar no meio de tantas e tantas crises moraes e politicas da mesma Provincia? (Naõ me esquecendo da Repartição Militar, da Policia, &c. &c. &c.)

Mas sobre todas as qualidades que excelentemente o moralizaõ, sobre-sahe hum juizo penetrante, e expedito nas occazioens em que hum grande Politico mesmo póde equivocar-se, e em que só hum Homem independente, e que em nada tem o seu cómmodo particular, corta qual outro Alexandre o Macedonio o nó dos maiores obstaculos; a este respeito vem a proposito referir-mos que chegando a este

73
427

Porto o Brigue Paquete do Maranhaõ, e trazendo a noticia
de que a Cidade do Porto acabava de instalar huma Junta
= Provizorio — Constitucional, talvez outro Governador
que naõ fosse o Illmo. Exmo. Bernardo da Silveira Pinto
accederia ás suggestoens que se lhe proporaõ de naõ dar
despacho de sahida aos Navios que seguiaõ a carreira de=
Portugal, acareando algumas authoridades o exemplo d'outras
Provincias como Pernambuco &. a onde as Embarcaçoens fo=
raõ obrigadas a detençaõ; porem S. Ex. sem vacilar tempo
algum, decidio positivamente que navegassem com toda
a franqueza os Navios que se achavaõ prompto para este
destino, sendo taõ inabalavel á responsabilidade / que
alguns temiaõ do Rio de Janeiro / como á exigencia / por fiza
e inexequivel de Letras com que o Erario da Corte Bra=
zileiense pertendia extrahir mais dinheiro do Cofre Pu=
blico do Maranhaõ, quando apenas o havia para Tropas,
Empregados Publicos &. &. Donde se deduzem as=
favoraveis intençoens com que Sua Ex. auxiliava tambem
as vantagens da Politica, cos sustaõ interessantes artigos como

he o Commercio &c. Tenho pois estabelecido parcialmente argumentos d'emulaçaõ, e d'exemplo energico, para que os habitantes desta Provincia d'assintão a hum Regular Estabelecimento Instructivo a bem de seus Filhos: a precizaõ urgente os mesmos habitantes indegenas, e habitantes adventicios a devem conhecer, e respeitar; devendo lembrar-se que a barbaridade das Naçoẽs sempre se fundou na sua ignorancia literaria, e que os maiores Estados decahiraõ sempre com a decadencia, e desprêzo da Literatura, motivo o mais efficaz, e o mais producente das grandes desordens politicas! . . .

Mas como álem de hum Plano sijstematico, he preciza tambem a escolha de hum Local que tenha situaçaõ, e cómmodos vantajozos para tal Estabelecimento, eu tenho o gosto d'annunciar nesta Memoria a teniçaõ que os Proprietarios Viuva Oliveira e Jozé dos Reys e Britto tem formado d'offertar todo o Edificio do seu Prédio a = Bella Vista = para neste Local se = crear hum Collegio que possa ter álem do bom arranjo

Classico todas as Estações (b) assim para habitação dos Alumnos do mesmo Collegio, como para moradia dos Professores, e Mestres do mesmo Estabelecimento. Os Proprietarios sempre obzequiozos e francos a bem da Patria em geral, e em particular dos habitantes desta Provincia, se comprometem ao abatimento de oito contos de reis na avaluação de todo aquelle Predio, e huma vez que a Fazenda Real (segundo o exemplo da Bahia) combine com os habitantes desta Provincia o estabelecimento de fundos para o dito Collegio, não duvidão os mesmos Viuva Oliveira, e Britto acceitar por primeiro pagamento, e á vista, a metade do valor da referida avaluação, depois do seu desconto dos ditos oito contos de reis, e o resto acceitalo em dois pagamentos iguaes, e infaliveis de hum athé dois annos; mas no cazo de occorrerem ao estado de Finanças desta Provincia urgencias impossobilitantes, e fundadas n'huma imprevista e inevitavel necessidade, franqueão-se os mesmos Viuva, e Brito, a esperar a ultimação dos seus pagamentos athé trez annos, dando-se-lhes (bem entendido) garantias, que os segurem na paga transeunte do dito Prédio.

Fim. (segue) (b)

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

(6) Fas vidisse fuit, fas sit visa referre.
Ovidio.